



Plano de Atividades  
e  
Previsão Orçamentária



## FRATELLI TUTTI

**18.** Partes da humanidade parecem sacrificáveis em benefício duma seleção que favorece a um setor humano digno de viver sem limites. No fundo, «as pessoas já não são vistas como um valor primário a respeitar e tutelar, especialmente se são pobres ou deficientes, se “ainda não servem” (como os nascituros) ou “já não servem” (como os idosos). Tornamo-nos insensíveis a qualquer forma de desperdício, a começar pelo alimentar, que aparece entre os mais deploráveis».[13]

**19.** A falta de filhos, que provoca um envelhecimento da população, juntamente com o abandono dos idosos numa dolorosa solidão, exprimem implicitamente que tudo acaba connosco, que só contam os nossos interesses individuais. Assim, «objeto de descarte não são apenas os alimentos ou os bens supérfluos, mas muitas vezes os próprios seres humanos».[14] Vimos o que



aconteceu com as pessoas de idade nalgumas partes do mundo por causa do coronavírus. Não deviam morrer assim. Na realidade, porém, tinha já acontecido algo semelhante devido às ondas de calor e noutras circunstâncias: cruelmente descartados. Não nos damos conta de que isolar os idosos e abandoná-los à responsabilidade de outros sem um acompanhamento familiar adequado e amoroso mutila e empobrece a própria família. Além disso, acaba por privar os jovens daquele contacto que lhes é necessário com as suas raízes e com uma sabedoria que a juventude, sozinha, não pode alcançar.

# A SACRALIDADE E PROMOÇÃO DA VIDA,

## DEFESA DE SUA DIGNIDADE

Face ao envelhecimento progressivo da população e ao aumento da prevalência de doenças crónicas e estados de dependência, torna-se indispensável reforçar a importância dos **cuidados paliativos** e dos **cuidados de média e longa duração** no sistema de apoio social e de saúde em Portugal. Estes serviços asseguram uma resposta estruturada e humanizada às pessoas que vivem com limitações significativas, garantindo **dignidade, conforto e acompanhamento integral**, bem como apoio às suas famílias.

O seu enfoque reside na defesa da **sacralidade da vida** e na promoção da **dignidade intrínseca de cada ser humano**, em todas as fases da existência, incluindo momentos de marcada vulnerabilidade.

### Compromisso com o cuidado, respeito e presença

Os cuidados paliativos constituem uma resposta ética e humanista ao sofrimento, assente no princípio de “**não abreviar a vida, não prolongar o morrer**”. Mais do que um conjunto de intervenções clínicas, os cuidados devem centrar-se na pessoa, privilegiando a qualidade de vida, o alívio do sofrimento e o acompanhamento contínuo, fundamentado na compaixão e na escuta atenta.

Nos cuidados de média e longa duração, esta perspetiva concretiza-se através de equipas multidisciplinares que asseguram **continuidade assistencial**, ambientes adequados e uma abordagem personalizada, evitando que a condição clínica se sobreponha à identidade e ao valor pessoal do doente.

### Uma visão ética que promove esperança e responsabilidade

A bioética católica, sustentada pela tradição cristã, recorda que cada ser humano é portador de um valor absoluto, não podendo ser visto como um encargo ou elemento descartável. Nesta linha, os cuidados paliativos e os cuidados de média e longa duração assumem-se como **respostas estruturantes** que garantem atenção global — física, emocional, social e espiritual — sempre orientadas para a preservação da dignidade e do bem-estar.

## Apelo ao compromisso social e institucional

O reforço destas áreas de atuação exige um compromisso conjunto entre entidades governamentais, instituições de saúde, organizações sociais, comunidades locais e famílias. Impõe-se o investimento em formação especializada, em infraestruturas adequadas e na promoção de uma verdadeira **cultura do cuidado**, onde a vulnerabilidade humana seja acolhida com respeito, solidariedade e esperança.

Assumir e promover estes cuidados é **consolidar uma visão ética e humanista da saúde**, reforçando o compromisso de que nenhuma pessoa deve enfrentar a fragilidade ou o fim da vida sem o apoio, a presença e a dignidade que merece



# **A INSTITUIÇÃO**

## **DOMUS FRATERNITAS**

A Fundação Domus Fraternitas foi instituída, em 1993, pela Província Portuguesa da Ordem Franciscana tendo como objetivo acolher, cuidar e tratar de enfermos. Para isso, ao longo dos anos, a organização foi desenvolvendo e aprimorando sua missão a partir da realidade de cada tempo.

### **O Poverello**

Em 2011, foi criado o Centro de Acolhimento O Poverello, em Braga, único espaço da região equipado com três Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), que fazem parte da Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

As unidades exercem suas atividades em articulação com os outros serviços, setores e organismos que integram a RNCCI, no âmbito do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, do acordo estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS), o Centro Distrital de Segurança Social de Braga (CDSS), bem como pelas normas especiais cuja aplicação decorra do seu objeto social e pelo regulamento vigente.

A ULDM, a UMDR e a UCP são valências da Domus Fraternitas, que interagem entre si. Até 2023, o Centro de Acolhimento somou 20 mil atendimentos realizados, gerando cerca de 100 empregos para a região de Braga.

### **Fraternidade São Francisco de Assis na Providencia de Deus**

No ano de 2019, a gestão do Centro de Acolhimento O Poverello foi atribuída à Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus.

A Fraternidade S nasceu do Evangelho, sob inspiração do Espírito Santo, para estar a serviço dos pobres e necessitados, seguindo a espiritualidade Franciscana, na simplicidade e na alegria. O Carisma consiste Observar o Evangelho e repetir o abraço de São Francisco de Assis no irmão Leproso de Hoje, ou seja, acolher aqueles que o mundo rejeita. Resgatar o sentido de Sagrado do mundo da saúde é um dos objetivos que emanam do carisma.

## **MISSÃO VISÃO VALORES**

O desenvolvimento de missão, visão e valores é um processo estruturante que orienta todo o sistema de gestão da qualidade e excelência.

A missão define claramente o propósito organizacional e o valor que a instituição busca entregar à sociedade, servindo como referencial para decisões estratégicas e operacionais.

A visão estabelece o estado futuro desejado, criando um direcionamento comum que permite alinhar esforços, priorizar iniciativas e promover melhoria contínua.

Já os valores funcionam como princípios orientadores que moldam comportamentos, fortalecem a cultura organizacional e sustentam práticas éticas e de qualidade. Juntos, esses elementos fornecem coerência, foco e estabilidade ao modelo de gestão, permitindo que a organização atue de forma consistente, eficaz e orientada para resultados sustentáveis.

### **Missão**

Promover assistência de saúde com excelência à população do Distrito de Braga e Região Norte, e promover o desenvolvimento de pessoas com responsabilidade social ao serviço da vida.

### **Visão**

Ser reconhecido no Sistema Nacional de Saúde como referência em trabalhos de Cuidados Continuados e Paliativos.

### **Valores**

- Humanização
- Compromisso Social
- Princípios Cristãos e Franciscanos
- Transparência
- Ética
- Justiça

## PLANO INSTITUCIONAL

O Plano Institucional é um instrumento essencial de gestão, pois orienta de forma integrada as ações estratégicas, operacionais e financeiras; como pensamento sistêmico favorece o desenvolvimento de uma liderança transformadora com foco no valor e geração de resultados sustentáveis

O conjunto de Atividades previstas funcionam como um mapa de ação. Nele são definidas metas, projetos e indicadores de desempenho alinhados à missão e aos objetivos estratégicos. Esse alinhamento promove coerência entre o que se pretende alcançar e as práticas adotadas no dia a dia, criando uma cultura de organização, transparência e responsabilidade. Além disso, permite que todos os setores compreendam suas contribuições para o desempenho global, fortalecendo o trabalho em equipe e a gestão por processos.

A projeção orçamentária é indispensável para garantir viabilidade e sustentabilidade. Ela traduz o planejamento em termos financeiros, estimando receitas, custos, investimentos e possibilidades de crescimento. Esse componente favorece a gestão eficiente dos recursos, evitando imprevistos, desperdícios e riscos desnecessários. Também possibilita tomada de decisão baseada em evidências, elemento central para sistemas de gestão da qualidade que buscam maximizar valor para usuários, colaboradores e sociedade.

Quando articulados, o plano de atividades e a projeção orçamentária permitem que a instituição alcance maior previsibilidade, responsabilidade fiscal, eficiência operacional e capacidade de inovação. O Plano Institucional, portanto, não é apenas um documento formal, mas um instrumento estratégico de governança, qualidade e melhoria contínua, indispensável para o desenvolvimento de melhores práticas de gestão e desenvolvimento institucional.





## **COMPROMISSOS COM AS PARTES INTERESSADAS**

### **UCP\_ UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS**

A Instituição, através da unidade UCP “O Poverello”, presta cuidados clínicos e de apoio psicossocial;

A ACSS, I.P. presta apoio técnico para o desenvolvimento dos cuidados referidos na alínea anterior e a respetiva contrapartida financeira.

Pessoas que necessitam de cuidados clínicos e de apoio psicossocial, em regime de internamento paliativo por situação clínica complexa e de sofrimento, decorrente de doença severa e/ou avançada, incurável e progressiva.

#### **Compromisso**

A unidade de cuidados paliativos, adiante designada por Unidade, tem como objetivos proporcionar cuidados conducentes ao bem-estar e qualidade de vida da pessoa/família que se encontra na situação prevista na Cláusula anterior.

- a. Cuidados médicos diários;
- b. Cuidados de enfermagem permanentes;
- c. Exames complementares de diagnóstico, laboratoriais e radiológicos, próprios ou contratados;
- d. Prescrição e administração de fármacos;
- e. Cuidados de fisioterapia;
- f. Consulta, acompanhamento e avaliação de doentes internados em outros serviços ou Unidades;
- g. Acompanhamento e apoio psicossocial e espiritual;
- h. Atividades de manutenção;
- i. Higiene, conforto e alimentação;
- j. Convívio e lazer;
- h. Os demais serviços e atividades inerentes ao funcionamento da Unidade.



## **COMPROMISSOS COM AS PARTES INTERESSADAS**

### **UMDR\_ UNIDADE DE MEDIA DURAÇÃO DE REABILITAÇÃO**

A Instituição, através da unidade de média duração e reabilitação presta cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial no âmbito da RNCCI;

A ACSS, I.P. e o ISS, I.P. prestam apoio técnico para o desenvolvimento dos cuidados referidos na alínea anterior e a respectiva contrapartida financeira.

Pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, em regime de internamento de média duração, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico

#### **Compromisso**

A unidade de média duração e reabilitação, adiante designada por Unidade, tem como objetivos contribuir para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa que se encontra na situação prevista na Cláusula anterior, proporcionando-lhe cuidados conducentes à estabilização clínica e à reabilitação integral.

- A Unidade presta os seguintes serviços:
- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Convívio e lazer;
- Animação sócio-cultural;
- Os demais serviços e atividades inerentes ao funcionamento da Unidade.

## **COMPROMISSOS COM AS PARTES INTERESSADAS**

### **ULDM\_ UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO**

A Instituição, através da unidade de longa duração e manutenção presta cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial no âmbito da RNCCI;

A ACSS, I.P. e o ISS, I.P. prestam apoio técnico para o desenvolvimento dos cuidados referidos na alínea anterior e a respetiva contrapartida financeira.

Pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência, que necessitam de cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial, em regime de internamento de longa duração

#### **Compromisso**

A Unidade de longa duração e manutenção, adiante designada por Unidade, tem como objetivos contribuir para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa que se encontra na situação prevista na Cláusula anterior, proporcionando-lhe cuidados conducentes à estabilização clínica, à prevenção e retardamento da situação de dependência.

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem diários;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Animação sócio-cultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Apoio nas atividades instrumentais de vida diária;
- Os demais serviços e atividades inerentes ao funcionamento da Unidade.

# PLANO DE FORMAÇÃO

## Introdução

O *Poverello* reafirma o seu compromisso de cuidar de forma integral e digna de pessoas com doença crónica, incurável ou em situação de dependência, oferecendo cuidados paliativos e cuidados continuados (média e longa duração). Tendo presente a evolução demográfica em Portugal e as exigências crescentes do envelhecimento da população, a instituição alinha-se com o quadro legal e estratégico nacional para a prestação desses cuidados, nomeadamente a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e as exigências da Lei de Bases dos Cuidados Paliativos.

Reconhecendo que a qualidade do cuidado não reside apenas na estrutura física ou nos recursos tecnológicos, mas fundamentalmente nas pessoas — profissionais, familiares, voluntários —, o *Poverello* propõe um Plano de Formação estruturado para capacitar estes agentes numa perspetiva técnica, ética, relacional e emocional. A formação pretende:

- Garantir que os profissionais adotem boas práticas clínicas e organizacionais, promovendo a interdisciplinaridade, a comunicação centrada na pessoa, a gestão de sintomatologia e o apoio psicossocial.
- Empoderar os familiares e cuidadores informais, para que compreendam a condição de dependência e a lógica dos cuidados paliativos, participem ativamente no plano de cuidados e possam colaborar de forma segura e confiante.
- Preparar os voluntários para atuarem como suporte real e sensível, apoiando emocionalmente os utentes e as suas famílias, respeitando os limites do seu papel e trabalhando em sintonia com a equipa profissional.

Este Plano de Formação serve, assim, como um pilar estratégico para cimentar uma cultura institucional de excelência, coerente com os princípios da RNCCI (continuidade, proximidade, multi e interdisciplinaridade) e com os valores da Lei de Bases dos Cuidados Paliativos, nomeadamente a dignidade, a prevenção do sofrimento (físico, psicológico, social, espiritual) e a centralidade do doente e da família no processo de cuidado.

Além disso, este plano permite responder aos desafios atuais do sistema de saúde português, como a escassez de profissionais especializados, a fragilidade da articulação entre redes de cuidados e a necessidade de uma resposta formada, humanizada e sustentável (em linha com os investimentos estratégicos recentes, por exemplo via Plano de Recuperação e Resiliência para reforço da RNCCI e da Rede Nacional de Cuidados Paliativos) [recuperarportugal.gov.pt+1](https://recuperarportugal.gov.pt+1).

## Estrutura de Módulos de Formação

Abaixo está uma proposta de módulos formativos, divididos por público-alvo:

## **PROFISSIONAIS (SAÚDE, APOIO SOCIAL, REABILITAÇÃO)**

### **Fundamentos Legais e Organizacionais**

- História e legislação base: Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho (criação da RNCCI)
- Lei de Bases dos Cuidados Paliativos (Lei n.º 52/2012)
- Estrutura da RNCCI: tipologias (unidades de convalescença, média duração e reabilitação, longa duração e manutenção, unidades paliativas)
- Políticas atuais e financiamento (Portaria n.º 74/2024 para preços na RNCCI)

### **Cuidado Clínico e Sintomático**

- Gestão da dor e outros sintomas em pacientes com doença avançada
- Intervenções paliativas: farmacológicas, não farmacológicas, reabilitação
- Avaliação da dependência funcional e definição de planos individuais de cuidados

### **Comunicação, Ética e Tomada de Decisão**

- Comunicação empática com pacientes, famílias e equipa
- Consentimento informado, decisões de fim de vida, limitação terapêutica
- Multidisciplinaridade e ética no cuidado (incluindo prevenção da obstinação terapêutica)

### **Apoio Psicossocial e Espiritual**

- Identificação de sofrimento psicológico, social, espiritual
- Aconselhamento, suporte emocional, cuidado espiritual (quando aplicável)
- Trabalho com familiares, sistemas de suporte e redes comunitárias

### **Gestão de Cuidados e Continuidade**

- Coordenação entre diferentes unidades da RNCCI e a Rede Nacional de Cuidados Paliativos
- Alta planificada, transição de cuidados, plano individual de intervenção
- Registos, monitorização de qualidade, autoavaliação

### **Segurança do Doente e Boas Práticas**

- Prevenção de riscos (quedas, úlceras de pressão, medicação)
- Procedimentos de higiene, conforto, mobilidade
- Supervisão, mentorias e formação contínua

## **FAMILIARES / CUIDADORES INFORMAIS**

### **Compreensão da Situação Clínica**

- O que são cuidados paliativos, o que significam e quando se aplicam (segundo a Lei 52/2012)
- A natureza da dependência funcional e a sua avaliação (enquadrada pela RNCCI)
- Sinais, sintomas e necessidades comuns em fases avançadas da doença

### **Participação no Cuidado**

- Como colaborar na prestação de cuidados do dia a dia (mobilidade, higiene, alimentação)
- Como participar no plano individual de intervenção e nos objetivos de cuidados
- Quando e como comunicar com a equipa profissional (problemas, dúvidas, sintomas)

### **Cuidar de Si Mesmo**

- Gestão do stress, esgotamento do cuidador, autocuidado
- Rede de suporte: outros familiares, amigos, voluntários, serviços da comunidade
- Preparar conversas difíceis, lidar com emoções complexas

### **Direitos, Deveres e Recursos**

- Conhecimento dos direitos da pessoa internada e da família (segundo a RNCCI e a lei de paliativos)
- Recursos comunitários, instituições de apoio, serviços sociais
- Planeamento de alta e mobilidade na rede

## **VOLUNTÁRIOS**

### **Introdução aos Cuidados Paliativos e Continuados**

- Definições (Lei 52/2012), missão e valores do oPoverello
- Papel do voluntário no cuidado: limites, responsabilidades, ética

### **Comunicação Empática e Suporte Psicoemocional**

- Técnicas básicas de comunicação com utentes e familiares
- Escuta ativa, validação emocional, presença compassiva
- Situações difíceis: luto, sofrimento, angústia

#### **1. Integração na Equipa e Trabalho Colaborativo**

- Colaboração com profissionais de saúde e de apoio
- Formação sobre confidencialidade, privacidade, segurança

- Procedimentos operacionais (horários, registos, orientação institucional)
2. Formação Contínua e Supervisão
- Momentos regulares de reflexão, supervisão e partilha de experiências
  - Cursos de reciclagem: comunicação, autocuidado, ética
  - Rede de voluntários: mentorias, grupos de apoio

### **Metodologia Formativa**

- Modalidades: formação presencial (workshops, sessões de role-playing), formação online (webinars, e-learning), sessões mistas, supervisionamento prático em contexto real.
- Avaliação: pré e pós-formação (questionários de autoavaliação, testes de conhecimentos, feedback de participantes), acompanhamento longitudinal (impacto no cuidado, bem-estar familiar, retenção de voluntários).
- Sustentabilidade: ciclos regulares de formação, atualização conforme novas diretrizes da DGS (Direção-Geral da Saúde) ou legislação, parcerias com entidades académicas ou instituições especializadas em cuidados paliativos.

### **Referência Bibliográfica / Legal**

Aqui ficam as principais referências (legais e documentais) que sustentam este plano de formação:

Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho – Criação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), definindo tipologias, objetivos, princípios e estrutura organizacional.

Lei de Bases dos Cuidados Paliativos – Lei n.º 52/2012, de 5 de setembro, que define o conceito de cuidados paliativos, os direitos dos doentes, a missão da Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP) e a obrigação de coordenação técnica e funcional.

Manual de Boas Práticas para os Assistentes Sociais da Saúde na RNCCI, publicado pela Direção-Geral da Saúde, que orienta especificamente a contribuição dos assistentes sociais no contexto da rede.

Portaria n.º 74/2024, de 29 de fevereiro, que define os preços dos cuidados de saúde e de apoio social nas unidades da RNCCI.

Despacho n.º 4663/2016, que estabelece a Comissão Nacional de Coordenação da RNCCI, responsável pela estratégia e desenvolvimento da rede.

Portaria n.º 1087-A/2007, de 5 de setembro, com as condições de instalação e funcionamento das unidades da RNCCI

# ÁREAS TÉCNICAS

## SERVIÇOS MÉDICOS



Os serviços médicos desempenham um papel essencial no Poverello, garantindo uma abordagem clínica contínua, segura e alinhada com as necessidades complexas dos doentes. A avaliação e orientação periódica — e sempre que clinicamente indicada — asseguram a monitorização rigorosa da evolução do estado de saúde, permitindo intervenções precoces e ajustadas. A participação ativa nas reuniões mensais da ECL e nas reuniões trimestrais da GAU fortalece a articulação interdisciplinar, promovendo decisões integradas e centradas na pessoa. Nas conferências familiares, os serviços médicos contribuem para o esclarecimento terapêutico e para a definição de objetivos de cuidado alinhados com as preferências do doente e da família. A elaboração de relatórios médicos constitui um instrumento fundamental para garantir a continuidade assistencial, apoiar a tomada de decisões e salvaguardar direitos individuais. Paralelamente, a criação e atualização de protocolos clínicos reforça a padronização de práticas e a segurança dos cuidados prestados. A participação na prescrição terapêutica, de acordo com o novo modelo de farmácia comunitária, assegura o uso racional e adequado da medicação. Por fim, o envolvimento na supervisão formativa de estágios de internato médico ou de estágios observacionais contribui para a qualificação contínua dos profissionais e para a manutenção de elevados padrões de qualidade assistencial.

### **Atividades médicas:**



- - Avaliação e orientação clínica periódica, e sempre que necessário, dos doentes da instituição;
- - Participação nas reuniões mensais de acompanhamento da ECL;
- - Participação nas reuniões trimestrais da Grelha de Acompanhamento da Unidade (GAU) juntamente com a ECL;
- - Participação em conferências familiares;
- - Elaboração de relatórios médicos para diferentes finalidades, com objectivo de possibilitar a orientação mais adequada dos doentes e a reivindicação dos seus direitos individuais;
- - Elaboração e actualização de protocolos médicos, com objetivo de uniformizar a atuação perante situações clínicas concretas;
- - Participação na prescrição de terapêutica para os doentes, segundo o novo modelo de farmácia comunitária em implementação;
- - Assegurar acompanhamento e orientação formativa para estágios de internato médico ou estágios observacionais, segundo requisitado.

### **Direção Clínica**

A direção clínica desempenha um papel estruturante no Poverello, assegurando a qualidade, a segurança e a coerência técnico-científica dos cuidados prestados. A revisão sistemática do prontuário terapêutico permite manter a prática medicamentosa alinhada com a evidência e com as necessidades específicas da população acompanhada. A elaboração e atualização de protocolos de terapêutica em SOS, calibrados para as diversas tipologias de doentes, garante respostas rápidas, padronizadas e eficazes em situações de agudização. A colaboração na transição para um modelo de farmácia comunitária — incluindo prescrição, controlo e otimização de procedimentos — fortalece a gestão terapêutica e reduz riscos associados ao uso de medicamentos. Paralelamente, a definição conjunta de protocolos de prescrição e de normas operacionais contribui para uniformizar práticas e garantir segurança clínica. A atuação da direção clínica estende-se ainda ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das ferramentas informáticas de suporte, assegurando que a prescrição integrada funciona de forma eficiente, rastreável e conforme os requisitos legais. Por fim, a elaboração de outros protocolos médicos reforça a consistência das intervenções perante situações clínicas específicas, consolidando uma cultura institucional de boas práticas e de excelência assistencial.

### **Atividades da Direção Clínica - Médicos Coordenadores:**

- - Revisão do prontuário terapêutico da instituição;
- - Elaboração e actualização de protocolos de terapêutica em SOS para as diferentes tipologias da instituição;
- - Colaboração na transição para um modelo de farmácia comunitária, incluindo a prescrição terapêutica e otimização dos procedimentos;
- - Colaboração na elaboração de um protocolo de prescrição e de procedimentos relativos à farmácia/terapêutica;
- - Colaboração no estabelecimento e optimização das ferramentas informáticas com vista ao funcionamento adequado da prescrição terapêutica integrada;
- - Elaboração de outros protocolos médicos, com objetivo de uniformizar a atuação perante situações clínicas concretas.

## Formações:

A formação promovida pela direção clínica d'O Poverello constitui um pilar essencial para a qualificação contínua das equipas e para a segurança dos cuidados prestados em contexto de acolhimento de média/longa duração e cuidados paliativos. A implementação estruturada de cursos certificados de Suporte Básico de Vida (SBV) e de SBV com Desfibrilhador Automático Externo (DAE), dirigidos a diferentes grupos profissionais conforme o seu nível de responsabilidade clínica, garante que todos os colaboradores dispõem das competências necessárias para atuar de forma rápida e eficaz em emergências. A atualização periódica dessas formações, abrangendo colaboradores não clínicos, médicos e enfermeiros, reforça a manutenção de conhecimentos críticos, assegura conformidade com as recomendações vigentes e reduz o risco associado a eventos inesperados. Ao organizar, supervisionar e assegurar a qualidade desses processos formativos — ainda que com formadores a designar — a direção clínica promove uma cultura institucional de prontidão, qualidade e segurança, contribuindo decisivamente para a excelência assistencial da instituição.

- - Curso Certificado de Suporte Básico de Vida (para todos os colaboradores sem curso certificado/com curso há mais de 5 anos, exceto médicos e enfermeiros) - Formador: a designar;
- - Atualização de curso de Suporte Básico de Vida (para todos os colaboradores que não façam o curso certificado, exceto médicos e enfermeiros) - Formador: a designar;
- - Curso Certificado de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo (para os médicos e enfermeiros sem curso certificado/com curso há mais de 5 anos) – Formador: a designar;
- - Atualização de curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo (para os médicos e enfermeiros sem curso certificado) – Formador: a designar;



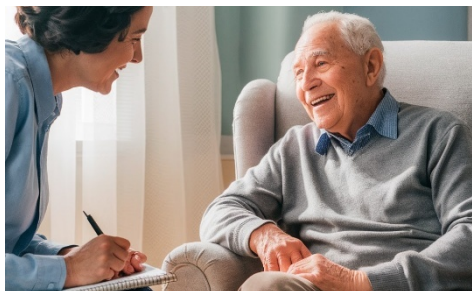
## Cronograma

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Avaliação e orientação clínica de doentes												
Conferências Familiares												
Participação nas reuniões mensais com a ECL												
Participação na GAU com a ECL												
Elaboração de relatórios clínicos												
Elaboração e actualização de protocolos médicos												
Prescrição farmacológica / farmácia comunitária												
Revisão do prontuário terapêutico												
Colaboração na elaboração de protocolo da farmácia												
Colaboração na optimização das ferramentas informáticas												

## SERVIÇO DE PSICOLOGIA

### Caracterização do Serviço



O Serviço de Psicologia, n' O Poverello, procede ao atendimento a doentes e famílias das três Unidades que integram esta Instituição, de forma a contribuir para a promoção do bem-estar emocional e psicológico dos utentes. Constitui-se, também, como objectivo da Psicologia, olhar atentamente a pessoa doente, e respectiva família, minimizando o sofrimento que por vezes trazem consigo pelo percurso da própria doença.

Efectivamente, com este acompanhamento, objectiva-se que a pessoa doente se sinta cuidada, escutada, acompanhada e dignificada nesta etapa da sua vida, promovendo a sua qualidade de vida.

### Cronograma de atividades 2026:

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes (Psi.pt), alusiva ao tema Paz, assinalando o Dia Mundial da Paz (celebrado a 01 de Janeiro)</b>	05 L*  12 M*  ----- 11h às 12h											
<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes (Psi.pt), alusiva ao tema Gratidão, assinalando o Dia Internacional do Obrigado (celebrado a 11 de Janeiro)</b>	19 L*  26 M*  ----- 11h às 12h											

<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>  Público - Alvo: Doentes  Duração: 1h	07											
	14											
	21											
	28											
	----- M* 11h											
	L* 14h 30m											
<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente (e tratamento de dados)</b>	P*  M*											
<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes (Psi.pt), alusiva ao Dia do Pensamento (celebrado a 22 de Fevereiro)</b>		16 L*										
		23 M*										
		----- 11h às 12h										
<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>  Público - Alvo: Doentes  Duração: 1h		04  11  18  25  ----- M* 11h  L* 14h 30m										
<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente (e tratamento de dados)</b>		P*										

<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes</b> (Psi.pt), alusiva ao tema <b>Felicidade (emoções)</b> , assinalando o <b>Dia Internacional da Felicidade</b> (celebrado a 20 de			16 L*									
			23 M*									
			----- 11h às 12h									
<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>			04									
			11									
			18									
<b>Público-Alvo:</b> Doentes			25									
			----- M* 11h									
<b>Duração:</b> 1h			L* 14h 30m									
<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente</b> (e tratamento de dados)			P*									

<p><b>Sessões de grupo de Psicologia com os doentes (Psi.pt)</b> alusivas ao tema <b>Estilos de Vida Saudáveis</b>, assinalando o <b>Dia Mundial da Saúde</b> (celebrado a 07 de Abril)</p> <p>Sessão 1: Determinantes de Saúde e Práticas de Boa Saúde; Alimentação; Actividade Física.</p> <p>Sessão 2: Higiene do Sono; Gestão do Stress; Comportamentos Aditivos.</p>				<p>06 e 20 M*</p> <p>13 e 27 L*</p> <p>-----</p> <p>11h às 12h</p>									
<p><b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b></p> <p>Público-Alvo: Doentes</p> <p>Duração: 1h</p>				<p>01</p> <p>08</p> <p>15</p> <p>22</p> <p>29</p> <p>-----</p> <p>M* 11h</p> <p>L* 14h 30m</p>									
<p><b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente</b> (e tratamento de</p>				<p>P*</p> <p>M*</p>									



<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes (Psi.pt)</b> alusiva ao <b>Dia Mundial da Higiene das Mãos</b> (assinalado a 05 de Maio)					04 M*  11 L* ----- 11h às 12h							
<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>  Público - Alvo : Doentes  Duração: 1h					06  13  20  27  ----- M* 11h  L* 14h 30m							
<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente (e tratamento de dados)</b>					P*							
<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes (Psi.pt)</b> alusiva ao tema Infância, assinalando o <b>Dia Mundial da Criança</b> (celebrado a 01 de Junho)						01 M*  08 L* ----- 11h às 12h						
<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>  Público - Alvo : Doentes  Duração: 1h						03  17  ----- M* 11h  L* 14h 30m						

<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente</b> (e tratamento de dados)						P* L*						
<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes</b> (Psi.pt) alusiva ao tema <b>Autocuidado</b> , assinalando o <b>Dia Internacional do Autocuidado</b> (assinalado a 24 de Julho)							06 L*  13 M* ----- 11h às 12h					
<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes</b> (Psi.pt) alusiva ao tema <b>Amizade</b> , assinalando o <b>Dia Mundial da Amizade</b> (celebrado a 30 de Julho)							20 L*  27 M* ----- 11h às 12h					
<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>  Público - Alvo : Doentes  Duração: 1h							01 08 15 22 29 ----- M* 11h  L* 14h 30m					
<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente</b> (e tratamento de dados)							P*  M*					

<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>  Público-Alvo: Doentes  Duração: 1h								05 12 19 26 ----- M* 11h  L* 14h 30m				
<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente</b> (e tratamento de dados)								p*				
<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes</b> (Psi.pt) alusiva ao <b>Dia Nacional do Psicólogo</b> (celebrado a 04 de Setembro)									07 M*  14 L* ----- 11h às 12h			
<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>  Público-Alvo: Doentes  Duração: 1h								02 09  16  23 30  ----- M* 11h  L* 14h 30m				

<b>Formação</b> <b>“(con)Viver com o Luto – O Luto nos Profissionais de Saúde”</b>  (Formação integrada no mês comemorativo do Dia Nacional do Psicólogo)  População-Alvo: Todos os colaboradores									24 <hr/> 11h às 12h			
<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente (e tratamento de dados)</b>									p*			
<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes (Psi.pt)</b> alusiva ao Dia <b>Mundial da Saúde Mental</b> (assinalado a 10 de Outubro)									05 M*  12 L* ----- 11h às 12h			
Sessão de grupo de Psicologia:  <b>“Autorregulação Emocional”</b>  População-Alvo: Todos os <b>colaboradores</b>  (sessão integrada no mês em que se assinala o <b>Dia Mundial da Saúde Mental</b> )									15 ----- 11h às 12h			

<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>  Público - Alvo : Doentes  Duração: 1h									07 14 21 28 ----- M* 11h  L* 14h 30m		
<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente (e tratamento de dados)</b>									p*  M*		
<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes (Psi.pt)</b> alusiva ao <b>Dia de Consciencialização do Stress</b> (celebrado a 05 de Novembro)									02 M*  09 L* ----- 11h às 12h		
<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>  Público - Alvo : Doentes  Duração: 1h									04 11 18 25  ----- M* 11h  L* 14h 30m		
<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente (e tratamento de dados)</b>									p*		

<b>Sessão de grupo de Psicologia com os doentes</b> (Psi.pt) alusiva ao <b>Dia Internacional dos Direitos Humanos</b> (celebrado a 10 de Dezembro)												07 L*
												14 M*
												----- 11h às 12h
<b>Sessão de grupo de Estimulação Cognitiva</b>												02
												09
												16
<b>Público - Alvo:</b> Doentes												23
												30
												-----
<b>Duração:</b> 1h												M* 11h
												L* 14h 30m
<b>Aplicação do Questionário de Avaliação da Satisfação do Doente</b> (e tratamento de dados)												P*

- M – Unidade de Média Duração e Reabilitação
- L – Unidade de Longa Duração e Manutenção
- P – Unidade de Cuidados Paliativos

## SERVIÇO SOCIAL



O serviço Social é constituído por duas Assistentes Sociais: Dra. Sandrina Vieira e Dra. Manuela Gonçalves.

Este serviço intervém nas três tipologias: Unidade de Cuidados Paliativos(UCP), Unidade de Média Duração e Manutenção(UMDR) e Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM).

A intervenção do Serviço Social centra-se na avaliação dos fatores psicossociais no tratamento, na reabilitação, na readaptação e na reintegração dos utentes na comunidade,

estabelecendo uma relação de ajuda ao utente/família, de forma a proporcionar o bem estar e melhor qualidade de vida mediante a sua situação clínica. Articula também com as entidades e atores sociais relevantes para a prestação de cuidados de saúde e apoios sociais, bem como no planeamento da alta.

Neste contexto, o serviço social apresenta-se como um elemento facilitador no

acompanhamento dos utentes internados e suas famílias.

Neste plano serão apresentadas as atividades que se pretendem desenvolver para o ano de 2025, atendendo às necessidades das três tipologias.

### **Cronograma de atividades 2025:**



Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião de Equipa UCP (semanal)												
Reunião de Equipa UMDR (quinzenal)												
Reunião de Equipa ULDM (mensal)												
Reunião de Acompanhamento E.C.L.nas três tipologias (mensal)												
Auditorias (E.C.L) GAU												
Mapa de utentes s/ critérios (mensal)												
Reavaliação do pagamento dos utentes (anual)												
Tratamento do SAU (Serviço de Atendimento ao utente)												
Voto antecipado (sempre que se justifique)												
Comemoração do dia dos avós												
Datas comemorativas (festas e aniversários do utentes)												



## REABILITAÇÃO FUNCIONAL



### Caracterização da tipologia

A Unidade de Reabilitação Funcional (URF) compreende as valências de Medicina Física e de Reabilitação (MFR), Fisioterapia (FT), Terapia Ocupacional (TO) e Terapia da Fala (TF). Esta Unidade funcional integra e coopera com as equipas pluridisciplinares, visando a complementaridade de atuação entre as diferentes especialidades profissionais, na assunção de objetivos comuns, orientadores da prestação de cuidados, assegurando a integração dos mesmos, na conjugação de cuidados de saúde com as intervenções de apoio social.

Assim, importa, neste contexto, definir o conceito de Reabilitação Funcional, que, de acordo com a alínea e) do artigo 2º, da Portaria n.º 50/2017 de 2 de fevereiro (legislação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados – RNCCI), é o “processo global e contínuo que visa a recuperação, desenvolvimento e manutenção da funcionalidade relativa a todas as áreas de desempenho e estruturas do corpo, com vista à promoção da independência e/ou autonomia otimizando o potencial e minimizando os impactos das incapacidades nas atividades da vida diária e na participação social.”

A URF tem espaço físico próprio (1º piso da Instituição) – duas salas/ginásios de reabilitação e dois gabinetes, no entanto, as profissionais mobilizam-se, sempre que necessário e adequado, para qualquer uma das três tipologias de internamento do Centro de

Acolhimento O Poverello, integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), nomeadamente Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM); Unidade de Média Duração e

Reabilitação (UMDR) e Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), dependendo na necessidade e condição clínica de cada utente.

A URF tem também coordenação própria – Fisioterapeuta Carmen Branco, e atualmente colaboram neste departamento duas médicas fisiatras; quatro fisioterapeutas; uma terapeuta ocupacional e uma terapeuta da fala, em horários de segunda a sábado.

Assim, o presente Plano de Atividades (PA) tem como principal objetivo planear a atividade deste departamento, ao longo do ano de 2026, não só no que respeita às sugestões e necessidades formativas, mas também no que concerne às atividades lúdicas e dinâmicas de grupo, umas mais direcionadas para os utentes, outras mais direcionadas para os profissionais, outras direcionadas para todos.

## Capacidade da Unidade: 58 utentes

### Cronograma

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Participação em reuniões periódicas – URF (semanais)	7; 14; 21; 28	4; 11; 18; 25	4; 11; 18; 25	1; 8; 15; 22; 29	6; 13; 20; 27	3; 17; 24	1; 8; 15; 22; 29	5; 12; 19; 26	2; 9; 16; 23; 30	7; 14; 21; 28	4; 11; 18; 25	2; 9; 16; 23; 30
Participação em reuniões periódicas – UMDR (quinzenais)	13; 27	10; 24	10; 24	7; 21	5; 19	2; 16; 30	14; 28	11; 25	8; 22;	6; 20	3; 17	15; 29
Participação em reuniões periódicas – ULDM (mensais)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dinamização de sessões formativas de capacitação e educação do doente e/ou familiares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dinamização de Sessão de Estimulação Cognitiva para os doentes da ULDM (semanalmente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dinamização de Sessão de Estimulação Cognitiva para os doentes da UMDR (semanalmente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sessões diárias de Ginástica Laboral (de 2ª a 6ª) para todos os colaboradores	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X
Orientação de estágios de Fisioterapia - CESPU	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X

Comunicar para cuidar: <i>A voz como ferramenta de humanização em saúde</i> Organização: TF Ângela (11h30)				22								
Formação: <i>Alimentar com conexão</i> Organização: TF Ângela (11h30)		6; 13										
Elaboração e entrega aos órgãos de gestão do relatório anual de atividades e formação relativo ao ano civil anterior - 2025			X									
Formação: <i>Eu só sei quando sinto</i> Organização: FT Kamilla com a participação das restantes (11h30)			5									
Atividade no ginásio: <i>Cuidando de quem cuida</i> Organização: Fisioterapeutas (11h – 11h30 / 14h – 14h30)				30								
Celebração do Dia Mundial da Fisioterapia								8				
Celebração do Dia Mundial da Terapia Ocupacional									27			
Celebração do Dia Mundial do AVC Organização: Frei Roberto com a participação das restantes (11h30)									29			
Elaboração e entrega aos órgãos de gestão do plano de atividades e de formação da URF para o 2025										X		
Atividade de Natal: Confeção de doces e enfeites de Natal												18

## ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

A missão do “O Poverello”, enquanto instituição dedicada aos cuidados paliativos e ao acolhimento de longa e média duração, encontra um fundamento profundo na **bioética cristã** e no compromisso de **humanização** inspirado pelos valores da Igreja Católica. À luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja, o cuidado ao enfermo não é apenas um serviço assistencial, mas um verdadeiro **ato de amor**, uma expressão concreta da dignidade inviolável da pessoa humana em todas as fases da vida, especialmente na fragilidade.

A bioética cristã reafirma que o ser humano é portador de um valor único, criado à imagem e semelhança de Deus, e que merece ser cuidado em sua **integralidade**: corpo, mente, espírito e relações. Por isso, as ações socioculturais desenvolvidas no “O Poverello” não são simples atividades complementares, mas parte essencial de um modelo de cuidado que compreende o paciente como ser relacional, sensível à beleza, ao afeto, à memória e ao sentido de vida.

Dessa forma, práticas culturais, artísticas e comunitárias dentro da instituição tornam-se veículos privilegiados de **humanização**, pois resgatam dimensões profundas do existir: a criatividade, a identidade, a espiritualidade e o pertencimento. Atividades como música, artes visuais, rodas de conversa, celebrações litúrgicas, oficinas culturais e convivência intergeracional desempenham papel terapêutico, oferecendo mais do que distração — oferecem **sentido**, estímulo emocional e espiritual, além de fortalecerem vínculos entre pacientes, equipe e comunidade.

Para pessoas em cuidados paliativos ou em internação prolongada, tais iniciativas promovem um espaço de beleza e esperança onde, muitas vezes, a rotina hospitalar tende ao silêncio e à monotonia. Através dessas ações, o “O Poverello” reconhece que cuidar é também ajudar a **manter viva a chama da autoestima**, do ânimo e da vontade de continuar lutando, mesmo diante das limitações impostas pela doença. Pequenos gestos — uma canção, uma visita, uma atividade artística, uma oração compartilhada — podem reacender memórias, despertar alegria e restaurar o sentimento de dignidade.



No horizonte cristão, o sofrimento jamais é visto como perda de valor, mas como mistério que pode ser iluminado pela presença amorosa do outro. Assim, as ações socioculturais realizadas na instituição tornam-se pontes de esperança, fazendo da convivência um lugar de consolação e da cultura um instrumento de vida. Elas revelam a todos — pacientes, familiares e cuidadores — que mesmo a fragilidade pode ser fecunda quando acolhida com amor, respeito e compaixão.

Em síntese, a importância dessas iniciativas no “O Poverello” vai além do entretenimento: elas concretizam um modelo de cuidado verdadeiramente **humanizador**, baseado na bioética e na espiritualidade católica, promovendo o florescimento da dignidade humana e sustentando o ânimo de cada paciente. Ao cultivar ambientes de proximidade, beleza e fraternidade, a instituição encarna a missão de São Francisco de Assis, tornando-se espaço de paz, acolhimento e vida plena – mesmo diante da dor.

### Cronograma

MÊS	ATIVIDADE	OBJETIVOS	OBSERVAÇÃO
<b>Janeiro</b>	<b>Cantares de Reis</b> 7 janeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a tradição dos Reis;</li> <li>Cantar os Reis para todos os utentes;</li> <li>Ensaiai com os doentes, cânticos alusivos ao dia de Reis;</li> <li>Construção de coroas de Reis com os utentes.</li> </ul>	Grupo de profissionais Voluntários
<b>Fevereiro</b>	<b>Comemoração do Carnaval</b> 13 fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viver a tradição;</li> <li>Desenvolver a capacidade lúdica;</li> <li>Promover o convívio entre utentes;</li> <li>Proporcionar novas experiências.</li> </ul>	Grupo de profissionais
<b>Março</b>	<b>Comemoração do Dia Mundial do Rim</b> 4 março	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Sensibilizar sobre a importância dos rins;</b></li> <li>Promover a <b>deteção precoce</b> e incentivar <b>estilos de vida saudáveis</b>.</li> </ul>	Grupo de profissionais
<b>Março</b>	<b>Comemoração da Primavera</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Painel decorativo;</li> <li>Estimular a capacidade criativa e imaginação.</li> </ul>	Todas as unidades
<b>Abril</b>	<b>Preparação da Páscoa</b> 1 abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o bem-estar e a comunicação verbal;</li> <li>Incrementar a participação ativa dos doentes;</li> <li>Conversa acerca do Tempo Pascal;</li> <li>Decorações alusivas ao tema.</li> </ul>	Todas as unidades
<b>Abril</b>	<b>Comemoração do Dia da Liberdade</b> 24 abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de cravos;</li> <li>Desenvolver a criatividade/ agilidade dos utentes.</li> </ul>	Todas as unidades
<b>Junho</b>	<b>Comemoração do Dia Mundial do Ambiente</b> 3 junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>Passeio pelo exterior;</li> <li>Sensibilizar os idosos para as questões ambientais;</li> <li>Promover o convívio e as relações interpessoais;</li> <li>Preparar um lanche no exterior do Poverello.</li> </ul>	Grupo de profissionais Voluntários

<b>Jun ho</b>	<b>Exposição dos Santos Populares</b> 12 junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expor os trabalhos dos utentes;</li> <li>• Vivência das festas populares;</li> <li>• Estimular a destreza manual e a motricidade fina.</li> </ul>	Todas as unidades
<b>Ago sto</b>	<b>Comemoraçã o do Dia da Fotografia</b> 19 agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemoração do Dia da Fotografia;</li> <li>• Sessão fotográfica com os doentes;</li> <li>• Promover a autoestima.</li> </ul>	Todas as unidades
<b>Outu bro</b>	<b>Dia Mundial da Alimentação</b> 21 outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de saúde;</li> <li>• Sessão de sensibilização sobre hábitos de alimentação saudável.</li> </ul>	Todas as unidades
<b>Nov emb ro</b>	<b>Preparar a festa de São Martinho</b> 11 novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reviver a tradição de São Martinho;</li> <li>• Promover o convívio;</li> <li>• Decoração de “cartuchos” para castanhas assadas.</li> </ul>	Todas as unidades
<b>Nov emb ro</b>	<b>Concurso de Coroas de Advento</b> 30 novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concurso de Coroas de Advento.</li> </ul>	Utentes profissionais Voluntários Familiares
<b>Deze mbr o</b>	<b>Natal</b>  1 dezembro Iniciar os Preparativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação do Natal;</li> <li>• Promover a interação entre Utentes;</li> <li>• Preparar a decoração e a recordação de Natal;</li> <li>• Realização de trabalhos manuais.</li> </ul>	Todas as unidades





# LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

## Caracterização do setor

O serviço de limpeza de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) é essencial para garantir um ambiente seguro, higienizado e confortável para utentes, profissionais e visitas. A sua principal função é assegurar a higiene e a desinfeção dos espaços, contribuindo para a prevenção e controlo de infeções e para a qualidade global dos cuidados prestados.



## Principais funções e responsabilidades:

- Limpeza e desinfeção diária dos quartos, casas de banho, áreas comuns, refeitórios, gabinetes técnicos e zonas administrativas;
- Recolha e separação de resíduos, de acordo com as normas de gestão de resíduos hospitalares e urbanos;
- Reposição de materiais de higiene (sabão, papel, sacos de lixo, etc.);
- Cumprimento rigoroso dos protocolos de limpeza, distinguindo áreas limpas e áreas contaminadas;
- Utilização adequada de produtos e equipamentos de limpeza, garantindo a segurança e a eficácia dos procedimentos;
- Colaboração com a equipa de controlo de infeção, reportando situações de risco e participando em ações de formação.

## Organização e funcionamento:

O serviço é composto por 3 colaboradoras organizadas por turnos diurnos rotativos, de forma a assegurar a limpeza contínua ao longo do dia, de 2ª a sábado. O trabalho é supervisionado pela coordenadora do setor, que garante o cumprimento das normas de higiene e segurança.

## Importância do serviço

- Um serviço de limpeza eficiente contribui diretamente para:
- A segurança dos utentes e profissionais;
- A redução das infeções associadas aos cuidados de saúde;

- A boa imagem e funcionamento da Instituição;
- O bem-estar e conforto de todos os que utilizam o espaço.

## Objetivo do Plano de Atividades (PA)

Planear a atividade deste departamento, ao longo do ano de 2026, não só no que respeita às sugestões e necessidades formativas, mas também no que concerne às atividades lúdicas e dinâmicas de grupo, umas mais direcionadas para os utentes, outras mais direcionadas para os profissionais, outras direcionadas para todos.

## Cronograma

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Elaboração de protocolos de atuação no que respeita à atividade diária das		X										
Reunião quinzenal com os coordenadores de enfermagem às 09h30 para ponto de situação em relação à limpeza e desinfecção das Unidades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação de sensibilização sobre separação de resíduos						X						
Celebração do Dia Internacional do Trabalhador da Limpeza					19							
Elaboração e entrega aos órgãos de gestão do relatório anual de atividades e formação relativo ao ano civil anterior - 2025			X									
Elaboração e entrega aos órgãos de gestão do plano de atividades e de formação da URF para o											X	

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS



Os Serviços Administrativos são uma área estritamente necessária à Instituição devido à importância da sua função; traduzindo-se em diversas e distintas tarefas necessárias à vida diária da Instituição, refletindo-se na faturação de toda a vida económica da unidade, na gestão de contas correntes com fornecedores e utentes, na operacionalização de todo o processo de farmácia e economato, processamento de todos os pagamentos/honorários, manutenção e gestão dos equipamentos, segurança dos equipamentos, apoio na gestão e manutenção de equipamentos e viaturas, organização e gestão da formação interna, organização e operacionalização de eventos assim como outras tarefas que se relacionem com o serviço.

Os Serviços Administrativos possuem uma secretaria, onde o pessoal administrativo, realiza todas as tarefas administrativas e burocráticas inerentes ao trabalho desenvolvido na Fundação. A principal função deste sector é dar apoio à Organização, contribuindo para a Missão da Instituição

**Capacidade da Unidade: 58 Camas**

### Cronograma

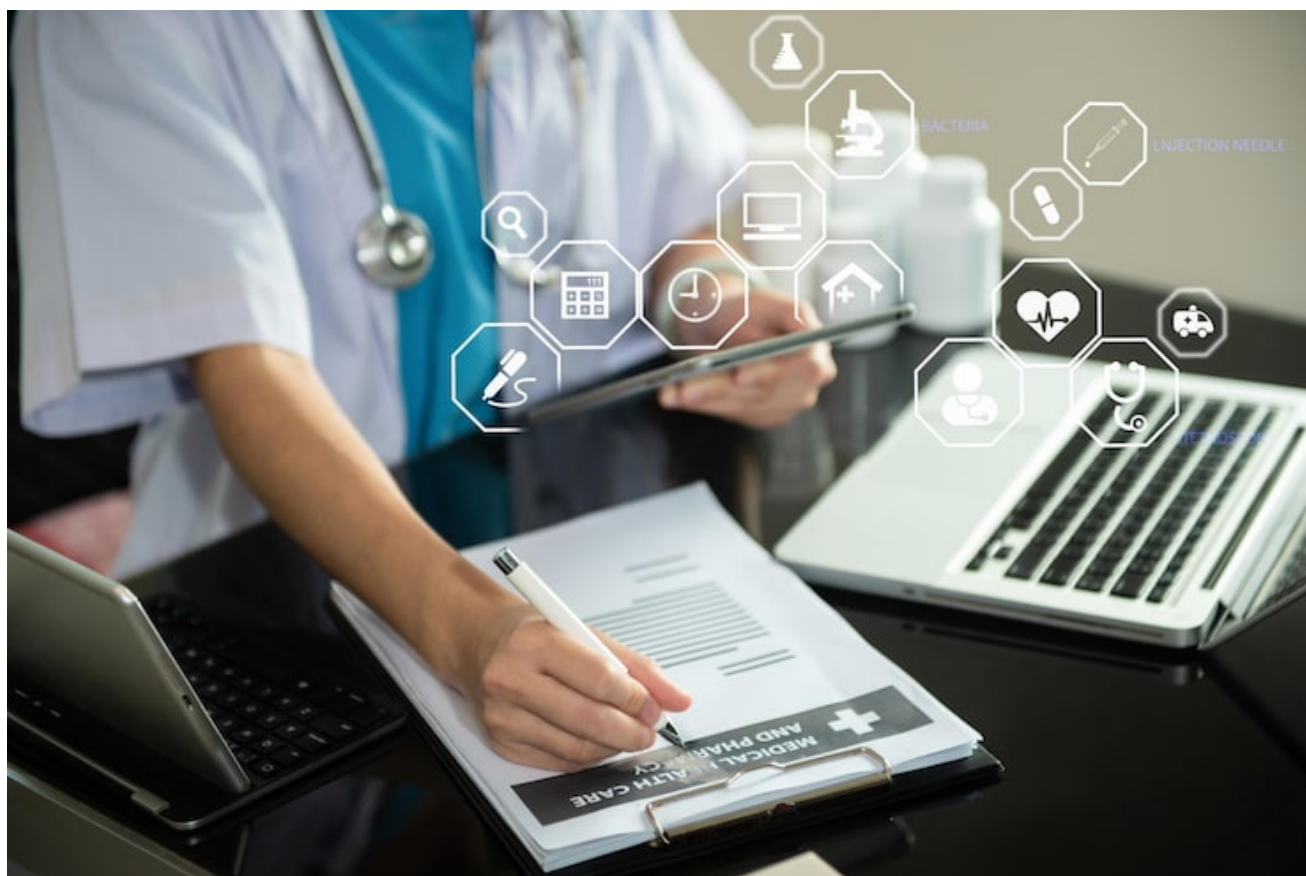
	ATIVIDADES
DIÁRIA	Atualização de Contas Correntes Utentes e Fornecedores;
	Pedido e Receção de Encomendas (consumíveis e medicamentos);
	Atualização e disponibilização das várias necessidades diárias das unidades;
	Controlo de stocks e procedimentos de Farmácia;
	Controlo de stocks de consumíveis hospitalares;
	Controlo da instalação e stock de Gases Medicinais;
	Controlo dos pedidos das dietas das unidades
	Controlo de anomalias;

<b>SEMANAL</b>	Atualização do ficheiro interno da Controladoria;
	Verificação do correto funcionamento dos servidores;
	Controlo e verificação do correto funcionamento do ar condicionado;
	Controlo da Central de Vácuo;
	Controlo e registo das Formações Internas e externas
	Controlo da Central Térmica;
	Controlo Material de Limpeza e Desinfecção;
	Controlo de Donativos
<b>MENSAL</b>	Elaboração e Envio dos Mapas de Recursos Humanos para a ARS-N, até ao 5º dia útil;
	Elaboração e Envio dos Mapas para Processamento de Salários, até ao 5º dia útil;
	Elaboração e Envio dos Mapas para a Segurança Social, a partir do dia 10 até ao dia 15;
	Controlo e verificação do correto funcionamento do gerador (entre dia 20 e 25);
	Controlo e Verificação do Funcionamento da Carrinha da Instituição (entre dia 20 e 25);
	Verificação de Validades dos Consumíveis hospitalares (última semana de cada mês);
	Controlo de Validades dos Medicamentos (na última semana do mês);
	Controlo de documentos de gestão da Farmácia - Temperatura/humidade e psicotrópicos (na última semana do mês) -
	Controlo e Verificação do Registo Biométrico dos Funcionários -
	Controlo e Verificação dos registos de alimentação realizados na instituição;
	Controlo e verificação do consumo de Gases Medicinais, até ao dia 20;
	Emissão de toda a Faturação Mensal da Instituição, até ao dia 15;
	Controlo de espaço livre para o correto funcionamento de email's e servidores, até ao 5º dia
<b>TRIMESTRAL</b> (Fev,Mai,Ago e Nov)	Verificação e Controlo das instalações dos televisores (até ao dia 10 de 3 em 3 meses);
	Verificação dos Terminais do Ar Condicionado por compartimento (até ao dia 10 de 3 em 3 meses);
	Verificação da documentação dos prestadores de serviços (do dia 10 ao dia 20, de 3 em 3 meses);
	Controlo e verificação da desratização (do dia 20 ao dia 30, de 3 em 3 meses);
	Controlo e verificação do correto funcionamento de toda a iluminação do edifício (até ao dia 30 de 3 em 3 meses);
<b>SEMESTRAL</b> (Abril e Outubro)	Controlo e Atualização de todos os Seguros (última semana do mês);
	Verificação das Fichas Técnicas do Material de Limpeza (primeira semana do mês);
	Controlo de todo o Sistema AVAC (primeira semana do mês);
	Controlo e Verificação da Renovação dos Contratos de Prestadores de Serviços (até ao dia 30 de 3 em 3 meses);
	Avaliação e otimização do trabalho interno produzido pela equipa dos Serviços Administrativos (primeira semana do mês);
	Processamento de Subsídios de Natal (até ao dia 30Nov);

<b>ANUAL</b>	Processamento de Subsídios de Férias (no mês de maior nº dias de férias de cada
	Atualização das Consultas de Medicina no Trabalho;
	Atualização das Condições de Segurança no Trabalho;
	Elaboração e compilação do Relatório Único (até 31/03/2026);
	Calibração dos termómetros da Temperatura e Humidade da farmácia
	Inventário do Economato;
	Verificação da documentação do pessoal de quadro;
	Inventário Anual da Farmácia;

	FORMAÇÕES
1º BIMESTRE	- Formação sobre Assuntos e Procedimentos Administrativos;
2º BIMESTRE	Formação sobre Software F3M;
3º BIMESTRE	Formação sobre Assuntos e Procedimentos Administrativos;
4º BIMESTRE	- Formação sobre Software F3M;

## PLANO DE FORMAÇÃO 2026 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS





## SERVIÇO DE SEGURANÇA E RECEPÇÃO



O trabalho desenvolvido pela equipa de segurança e receção d'O Poverello é fundamental para assegurar um ambiente humanizado, acolhedor e tecnicamente organizado, constituindo o primeiro ponto de contacto e um elemento estruturante da experiência de doentes, famílias e visitantes. A atuação profissional e solícita destes colaboradores garante não apenas a vigilância e a proteção física dos espaços, mas também a orientação adequada, a gestão fluida dos fluxos de entrada e saída e a resposta imediata a necessidades logísticas ou emergentes. Ao aliarem competências técnicas a uma postura empática e respeitosa, contribuem para a criação de um clima de confiança e serenidade, indispensável ao bem-estar dos utentes e ao funcionamento harmonioso de uma instituição de acolhimento e de cuidados paliativos. Dessa forma, a equipa de segurança e receção reforça diariamente a missão institucional, garantindo um ambiente seguro, digno e verdadeiramente centrado na pessoa.

### Cronograma

## Plano de atividades/ações Segurança 2026

<b>Cronograma</b>	<b>População- alvo</b>	<b>Actividade</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Local</b>
Todo o ano Famílias e utentes Chá solidário	Todo o ano Famílias e utentes Chá solidário	Chá solidário	Todo o ano Famílias e utentes Chá solidário	Continuidade do apoio logístico à equipa de voluntários. -Promover um acolhimento de excelência com famílias.	Receção



A Designar	Todos	Desenvolver um estudo e proposta para o alargamento da receção, criando uma área acolhedora e inclusiva para utentes e famílias.	O projeto prevê o planeamento de um espaço com TV LCD de dupla função (divulgação institucional e conteúdos infantis), e uma zona de lazer infantil com uma pequena mesa, folhas, lápis e brinquedos pedagógicos de madeira. Pretende-se promover um ambiente mais humano e afetivo, incentivando as crianças a desenhar e oferecer os seus desenhos a familiares (pais, avós,	Miguel Ferreira	Receção
------------	-------	--	--	-----------------	---------

2.o semestre de	Todos os Colaboradores	Estudo de Viabilidade para Ação de Formação – “Respeito e Dignidade no Trabalho: Prevenir o Assédio Moral e Sexual”	Realização de um estudo e análise de viabilidade, através da aplicação de um inquérito a uma amostra de colaboradores, para identificar perceções, experiências e necessidades formativas sobre o tema. Os resultados servirão de base à conceção de uma formação adaptada, que promova uma cultura organizacional de	Miguel – Formador Certificado / Especialista em Segurança e Cultura Organizacional em Sociologia.	Sala de Formação
-----------------	------------------------	---	---	---	------------------

## HUMANIZAÇÃO E SERVIÇO RELIGIOSOS



No espírito de São Francisco de Assis, cuja vida foi marcada pela compaixão, simplicidade e profundo respeito pela dignidade de cada pessoa, *O Poverello* dedica-se ao acolhimento integral de pacientes em cuidados paliativos e de suas famílias. Inspirados nos princípios cristãos e no magistério da Igreja — que, em documentos como a *Carta Samaritanus Bonus*, reafirma a sacralidade da vida e o cuidado amoroso diante da fragilidade humana — buscamos promover

um ambiente onde a vida seja acompanhada com ternura, esperança e presença.

A dimensão religiosa e o serviço pastoral da saúde são elementos fundamentais de nossa missão. Através da escuta, da oração, dos sacramentos e do acompanhamento espiritual, oferecemos suporte para que cada pessoa possa viver este tempo com sentido, serenidade e fé. buscamos acompanhar cada pessoa com esperança, escuta e presença: respeitando tradições, crenças e tempos pessoais, oferece espaço para reconciliação, serenidade e significado, especialmente nos momentos em que a vida pede maior delicadeza.

A humanização, para nós, nasce do olhar franciscano: simples, fraterno e sensível ao mistério da vida. Por isso, *O Poverello* promove um ambiente onde a compaixão se torna gesto concreto, onde a equipe multiprofissional trabalha em unidade e onde familiares e pacientes encontram apoio, compreensão e cuidado integral. Pilar essencial do nosso trabalho, manifesta-se na atenção personalizada, no respeito às histórias de vida e na promoção de relações marcadas pela empatia e pelo cuidado fraterno.

*O Poverello* se compromete a cuidar do corpo, acolher o sofrimento emocional e alimentar a esperança espiritual, tornando-se sinal concreto da misericórdia de Deus. Em cada gesto, buscamos refletir o ideal franciscano de ser “instrumento de paz”, promovendo o conforto, a dignidade e a presença amorosa que acompanham e sustentam a vida até seu último momento. o nosso compromisso é refletir, em cada detalhe, a ternura de Cristo e a alegria franciscana de servir, reafirmando que cada vida, sobretudo quando mais vulnerável, merece ser acolhida com amor, respeito e presença.

## Cronograma

Atividade	Objetivo	Calendarização	Recursos/ observações
Oração da manhã	Partilha e integração	Segunda a sexta-feira	Atividades diária
Terço	Momento mariano com nossos doentes	Segunda -feira	Atividades semanal
Santa Missa	Vivencia da fé	quarta-feira e sábado	Atividade semanal
Santos Reis	Tradição e fé	06/01/2026 terça-feira	Atividade semanal
Dia de São Braz 03/02/2026	Trabalhar a fé através do testemunho do santo	Santa Missa Bênção da garganta 04/02/2026	Atividade semanal
Dia mundial do doente 11/02/2026	Promover a integração entre os doentes e equipa familiares, voluntários e religiosos	Celebração Dia 11/02/2026	Atividade semanal
Início da Quaresma	Trabalhar a espiritualidade	18/02/2026 Quarta-feira ( Cinzas)	Atividade semanal
Dia do pai e São José	Trabalhar a dimensão da paternidade física e espiritual	19/03/2026 quinta-feira	Atividade semanal
Sábado de ramos	Vivenciar o tempo da semana santa	29/03/2026	Atividade semanal
Quinta-feira santa	Dinamizar e vivenciar o início do tríduo pascal do senhor	02/04/2026 Quinta-feira ( Lava pés)	Atividade semanal
Sexta- feira Santa	Adoração da Santa Cruz	03/04/2026 Celebração, momento oracional	Atividade semanal
Sábado santo	Celebrar com grande alegria a vitória de Jesus na cruz	04/04/2026 Sábado (Sábado Santo)	Atividade semanal
Segunda-feira compasso pascal	Levar Jesus ressuscitado aos nossos doentes e colaboradores	06/04/2026 Segunda -feira	Atividade semanal
Festa da Divina Misericórdia	Tornar essa festa uma oportunidade de divulgar a Misericórdia de Deus	Sábado 12/04/2026	Atividade semanal

Nossa senhora de Fátima	Celebrar com fé e devoção nossa Senhora de Fátima	quarta-feira 13/05/2026	Atividade semanal
Dia internacional da família	Refletir sobre a importância da família	15/05/2026	Atividade semanal
Pentecostes	Reflexão sobre o Espírito Santo	23/05/2026 Sábado celebração	Atividade semanal
Festa de santo Antônio	Celebrar a vida deste grande santo Português	12/06/2026 Sexta feira	Atividade semanal
Festa de São João	Celebrar a tradição	23/06/2026 terça-feira	Atividade semanal
Festa de São camilo	Celebrar a experiência do cuidado com o outro	14/07/2026	Atividade semanal
Dia mundial dos avós	Celebrar a festa da vida como testemunho de amor	25/07/2026 Sábado	Atividade semanal
Festa de santa Clara de Assis	Celebrar o grande testemunho dessa por meio do nosso carisma	11/08/2026 terça-feira	Atividade semanal
Semana do Venerável Padre Albino	Celebrar nosso patrono.	14 á 20 de setembro 2026	Atividade semanal
Aniversario do Poverello	Fazer conhecer e celebrar	17/09/2026 quinta-feira	Atividade semanal
Festa dos Santos Anjos	Celebrar a devoção aos arcanjos	29/09/2026 terça-feira	Atividade semanal
Festa de são Francisco de Assis	Celebrar o nosso patrono são Francisco	04/10/2026	Atividade semanal
Aniversário do Poverello	Fazer conhecer e celebrar	17/10/2026 sexta-feira	Atividade semanal
Início do advento	Preparação para o Santo Natal	29/11/2026	Atividade Mensal
Dia de todos os Santos	Celebrar os Santos	31/11/2026 Sábado	Atividade semanal
Dia mundial dos voluntários	Lembrar daqueles que dedicam suas vidas a serviço dos outros	05/12/2026 Sábado	Atividade semanal

Festa da imaculada Conceição de Maria	Celebrar com grande alegria a rainha de Portugal	07/12/2026 Celebração segunda-feira	Atividade semanal
Início do advento	Preparação para o Santo Natal	30/11/2026	Atividade Mensal
Eucaristia de Natal do Senhor	Fazer a experiência do nascimento com Jesus	24/12/2026 quinta-feira	Atividade semanal
Eucaristia de final de ano no Poverello	Celebrar com gratidão o ano que termina	31/12/2026 quinta-feira	Atividade semanal

## SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

### Caracterização da tipologia



O Serviço de Nutrição desempenha um papel fundamental na avaliação do estado nutricional e na definição de medidas de suporte nutricional dos utentes do Centro de Acolhimento O Poverello. Nesse âmbito, compete à nutricionista implementar rotinas de avaliação e intervenção nutricional, prestar aconselhamento alimentar e nutricional individualizado, adaptar e flexibilizar as rotinas alimentares, bem como promover uma alimentação saudável, equilibrada e diversificada entre doentes, familiares e colaboradores, independentemente das comorbilidades existentes.

Adicionalmente, a nutricionista é responsável pela identificação de utentes em risco nutricional, com vista ao desenvolvimento de planos de cuidados adequados, possibilitando uma intervenção precoce que previna o declínio do estado nutricional e contribua para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados no Centro de Acolhimento O Poverello.

### Cronograma de Atividades 2026:

- **Dia 04/03/2026 das 11h às 12h:**

### **Dia Mundial do Rim**

Público: doentes e colaboradores; Oradores: Serviço de Nutrição; Animação Sócio-Cultural;

- **Dia 18/03/2026 das 11h às 12h:**

### **Dia Nacional de Atenção à Disfagia**

Público: doentes e colaboradores; Oradores: Serviço de Terapia da Fala e Nutrição;

- **Dia 21/10/2026 das 11h às 12h:**

### **Dia Mundial da Alimentação**

Público: doentes e colaboradores; Oradores: Serviços de Nutrição, Psicologia, Animação Sócio-Cultural e de Fisioterapia.

## UNIDADES

### UCP \_ UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS



#### Caracterização da tipologia

A unidade de cuidados paliativos (UCP) é uma unidade de internamento para acompanhamento, tratamento e supervisão clínica a doentes em situação clínica complexa e de sofrimento, decorrentes de doença severa e/ou avançada, incurável e progressiva.

A admissão de doentes na UCP – RNCCI é efetuada com base em critérios clínicos, mediante decisão das unidades ou equipas de cuidados paliativos e deve ser solicitada pelas mesmas. Na ausência de equipa especializada, a referenciação pode ser efetuada pelo médico de família. Todo este processo é feito por intermédio do aplicativo informático da RNCCI.

Podem ser admitidos na UCP-RNCCI os utentes que apresentem período previsível de internamento até 30 dias (a mencionar no consentimento informado), que reúnam os seguintes critérios: presença de doença incurável avançada e progressiva e, tratando-se de doença oncológica, não estar a fazer quimioterapia, imunoterapia ou outro tratamento anti-tumoral sistémico, utentes com necessidade de cuidados ativos para o controle de sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais, com necessidade de cuidados de enfermagem permanentes e de cuidados médicos diários mas não permanentes e utentes que não tenham necessidade de consultas regulares de outras especialidades durante o internamento.

A exaustão dos cuidadores informais pode constituir também critério para internamento.

Desta forma, a UCP do Poverello acolhe doentes oncológicos e não oncológicos, em situação de doença avançada e, providência apoio físico, psicológico e espiritual, com base num modelo de cuidado multidisciplinar, inspirado no Carisma de S.Francisco de Assis.



Neste plano serão apresentadas todas as atividades e formações tidas como pertinentes para o ano de 2026, atendendo às necessidades percebidas pela equipa.

### Capacidade da Unidade: 10 camas

#### Cronograma

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião de acompanhamento com a ECL (1x/mês)												
Reunião de Equipa Multidisciplinar (Todas as semanas)												
Auditoria interna: GAU												
Comemoração dia mundial Cuidados Paliativos												
Formação: Sinais de morte iminente – identificar e compreender												
Formação: Abordagem ao delírium no doente com necessidades paliativas												
Sessões de esclarecimento à comunidade sobre o que são os cuidados paliativos												
Formação: Dor invisível – reconhecer a dor não verbalizada.												

## ULDM \_ UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO



### Caracterização da tipologia

A Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) constitui uma das três valências integradas no Centro de Acolhimento O Poverello, operando no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

A ULDM tem como missão prestar cuidados prolongados e diferenciados a pessoas com condições crónicas avançadas, dependência funcional significativa ou necessidade de suporte contínuo, assegurando a manutenção da qualidade de vida, o conforto e a dignidade de cada utente.

O funcionamento da unidade decorre em estreita articulação com os serviços da RNCCI, de acordo com o Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, os protocolos estabelecidos com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte) e o Centro Distrital de Segurança Social de Braga (CDSS), bem como as orientações definidas pelo Regulamento Interno da Instituição.

### Estrutura e Equipa

A unidade está localizada no 2º andar da Instituição e dispõe de uma equipa pluridisciplinar alocada especificamente à ULDM. Esta equipa é composta por:

- Direção Técnica e Enfermeira Coordenadora
- Médico Responsável e Enfermeiros
- Técnicos auxiliares de saúde
- Psicólogos e assistentes sociais
- Fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais
- Nutricionista, animador sociocultural e terapeuta da fala
- Voluntariado organizado e serviço de apoio espiritual e religioso
- Colaboração com médicos de diversas especialidades, conforme necessário

A infraestrutura da unidade é concebida para garantir acessibilidade e conforto, com áreas para terapias, atividades recreativas, convívio e assistência espiritual.

## População-Alvo e Critérios de Admissão

Nos termos da Portaria n.º 50/2017, de 2 de fevereiro, a ULDM destina-se a pessoas que apresentem:

Doenças crónicas ou degenerativas em fase avançada, estabilizada ou de progressão lenta, que requeiram cuidados prolongados e acompanhamento multidisciplinar;

Necessidade de monitorização contínua de condições clínicas complexas, como nutrição entérica, oxigenoterapia, manutenção de estomas ou tratamento de feridas de difícil cicatrização;

Perda permanente de autonomia, que inviabilize a prestação de cuidados adequados no domicílio.

As admissões são realizadas mediante referenciação por instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS), cumprindo os critérios clínicos e sociais definidos pela RNCCI.

## Objetivos da Unidade

A ULDM orienta a sua intervenção segundo os seguintes **objetivos estratégicos**:

- Manter e promover a qualidade de vida das pessoas com dependência funcional e necessidades de cuidados prolongados;
- Prevenir a deterioração funcional e contribuir para a estabilização clínica dos utentes;
- Assegurar suporte social, emocional e espiritual aos utentes e suas famílias;
- Fomentar atividades de estimulação cognitiva, ocupacional e social, promovendo o bem-estar global e a integração comunitária.

## Cuidados Prestados

A ULDM é especializada na prestação de **cuidados continuados integrados**, que abrangem:

- Cuidados médicos e de enfermagem permanentes, centrados na monitorização clínica e gestão de condições crónicas;
- Reabilitação funcional orientada para a preservação e otimização das capacidades remanescentes;
- Terapia ocupacional e atividades recreativas ajustadas ao perfil funcional de cada utente;
- Apoio psicológico e espiritual a utentes e familiares, visando o equilíbrio emocional e o bem-estar global.

## Plano Anual de Atividades

O **Plano de Atividades para 2026** terá como eixos prioritários:

- Formação contínua da equipa técnica, com enfoque em áreas como gestão de doenças crónicas, alimentação entérica e cuidados paliativos;

- Promoção de atividades ocupacionais, cognitivas e de lazer, incentivando a autonomia e o bem-estar físico e emocional;
- Envolvimento das famílias em ações de sensibilização e iniciativas educativas, reforçando a integração social dos utentes.



**Capacidade da Unidade: 24 utentes**

### **Cronograma**

MES	Jan	Fev	Ma r	Ab r	Ma i	Jun	Jul	Ag o	Set	Out	No v	De z
Reuniões de Equipa mensais para análise e discussão dos utentes	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Reuniões de acompanhamento com a Equipa Coordenadora Local de Braga (ECLB)	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Celebração do dia de aniversário do utente internado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação: Boas Práticas na Administração e Manutenção da Alimentação Entérica — abril		X										

Elaboração e entrega aos órgãos de gestão do Relatório Anual de Atividades e formação relativo ao			X									
Workshop: Comunicação e Empatia com o Doente e Família				X								
Revisão do plano de contingência saúde sazonal - módulo verão					X							
Celebração do Dia internacional do Enfermeiro					12							
Conferencia ULDM - Gestão de Doenças Crónicas						X						
Revisão do plano de contingência saúde sazonal - módulo inverno								X				
Formação: Gestão de Sintomas em Doentes Crónicos									X			
Tertúlia Dia Mundial do Cuidador											5	
Elaboração e entrega aos órgãos de gestão do plano de atividades e de formação da ULDM											X	

## UMDR\_ UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

### PLANO DE ATIVIDADES



#### Caracterização da tipologia

A Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) é uma das valências da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) que o Centro de Acolhimento O Poverello agrega, articulando-se de forma contínua e complementar com as restantes unidades e serviços da Rede.

O seu funcionamento decorre do enquadramento legal estabelecido no Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, com as alterações subsequentes, designadamente as introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 136/2015, de 28 de julho, bem como da Portaria n.º 67/2023, de 28 de fevereiro, que define as normas técnicas e funcionais aplicáveis às unidades da RNCCI. A atividade da UMDR desenvolve-se no âmbito do acordo celebrado com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte) e com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga (CDSS Braga), sendo igualmente regida pelas normas internas e regulamentos próprios da Instituição.

A UMDR dispõe de espaço físico próprio — situado no 1.º piso da Instituição — e de uma equipa pluridisciplinar especializada, composta por: Diretora Técnica, Enfermeira Coordenadora, Médica Responsável, Enfermeiros, Assistentes Operacionais/Auxiliares de Ação Direta, Psicólogas, Assistentes Sociais, Animadora Sociocultural, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Nutricionista, Terapeuta da Fala, Serviço de Apoio Espiritual e Religioso, Médicos de diversas especialidades e Voluntariado organizado.

Nos termos da legislação em vigor, esta tipologia de internamento destina-se a pessoas com limitação funcional, decorrente de doença crónica, aguda ou reagudizada, em fase de recuperação ou reabilitação, com necessidade de cuidados de saúde e apoio social integrados.

As condições gerais de admissão incluem situações que requerem: alimentação entérica; tratamento de úlceras de pressão ou outras feridas complexas; manutenção e tratamento de estomas; terapêutica parentérica; suporte respiratório (oxigenoterapia ou ventilação assistida); supervisão continuada de terapêutica e/ou ajuste medicamentoso.

São ainda critérios de referenciação específicos da UMDR os casos em que, na sequência de doença aguda ou reagudização de doença crónica, ocorre perda de funcionalidade que exija continuidade de cuidados de saúde, reabilitação e apoio social, cuja complexidade ou duração não permita o tratamento no domicílio.

A UMDR tem como horizonte temporal de internamento até 90 dias consecutivos por admissão, e destina-se a utentes com autonomia potencialmente recuperável, visando: ganhos em saúde e funcionalidade; recuperação da autonomia; reintegração familiar e social.

Os objetivos específicos dos cuidados prestados passam pela estabilização clínica, promoção e recuperação da funcionalidade, e apoio psicológico e social adequados a cada utente.

## **Enquadramento do Plano de Atividades 2026**

Dando continuidade à missão e aos objetivos definidos para o Poverello e, simultaneamente, para Unidade de Média Duração e Reabilitação, o Plano de Atividades (PA) 2026 tem como propósito planear e orientar a intervenção da Unidade ao longo do ano, integrando três eixos fundamentais:

- Formação e desenvolvimento profissional;
- Atividades lúdicas e de reabilitação destinadas aos utentes;



- Iniciativas conjuntas e de equipa, promotoras da coesão, bem-estar e qualidade do serviço.

Este Plano constitui, assim, um instrumento de gestão e melhoria contínua, alinhado com a estratégia global da Instituição e com os princípios orientadores da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

## Capacidade da Unidade: 24 utentes

### Cronograma

Meses / Atividades	Ja n	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Jul	Ag o	Set	Ou t	No v	De z
Participação em reuniões periódicas – Liderança (semanais/3ªfeira)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em reuniões periódicas – análise e discussão dos utentes internados na UMDR (quinzenais/3ª feira)	13; 27	10; 24	10; 24;	7; 21	5; 19	2; 16; 30	14; 28	11; 25	8; 22;	6; 20	3; 17	15; 29
Participação em reuniões periódicas de acompanhamento da Equipa Coordenadora Local de Braga (ECL Braga) (mensais/3ªfeira)	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Participação na Grelha de Acompanhamento à Unidade - UMDR			X			X			X			X
Celebração do dia de aniversário do utente internado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conferências familiares (mensal ou sempre que necessário)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação de doentes, cuidadores e/ou familiares sobre execução de técnicas e/ou autocuidados (ao longo do internamento)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planeamento e documentação de visitas domiciliárias, sempre que adequado e necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aplicação dos "Questionários de satisfação" aos doentes / famílias	X			X			X			X		
Elaboração e entrega aos Órgãos de Gestão do Relatório Anual de Atividades e Formação relativo ao ano civil anterior - 2025			X									
Celebração do Dia da Mulher – <i>Liberdade para ser</i>			6									



Revisão do Plano de Contingência Saúde Sazonal - Módulo Verão					X							
Sessão de esclarecimento: PCSS – Módulo Verão					20							
Atividade ao ar livre + Pic Nic							3					
Revisão do Plano de Contingência Saúde Sazonal - Módulo Inverno									X			
Sessão de esclarecimento: PCSS – Módulo Inverno									15			
Cumprimento do programa nacional de vacinação (Gripe Sazonal e Covid-19) (anual)										X	X	X
Gestão de conflitos, stress e mindfulness Enfª Barbara Abreu			26						24			
Elaboração e entrega aos Órgãos de Gestão do Plano de Atividades e de Formação da UMDR para o ano 2027											X	



## AÇÕES INSTITUCIONAIS



No Poverello, acreditamos que o cuidado verdadeiro nasce do encontro entre as pessoas. Por isso, valorizamos e promovemos atividades que integram pacientes, colaboradores, frades e todas as partes interessadas da nossa missão. Esses momentos de convivência ampliam a escuta, fortalecem vínculos e criam um ambiente acolhedor, no qual cada indivíduo é reconhecido em sua dignidade e singularidade.

Mais do que procedimentos técnicos, rotinas institucionais ou relações formais de trabalho, essas iniciativas revelam o coração do Poverello: uma comunidade que cuida. Ao reunir diferentes pessoas em torno de experiências compartilhadas, reafirmamos nossos valores de compaixão, respeito, fraternidade e presença amorosa. Assim, construímos relações humanas que ultrapassam a técnica e transformam o cuidado em gesto, presença e esperança.

No Poverello, integrar é cuidar — e cuidar é reafirmar diariamente o compromisso que dá sentido à nossa existência institucional.

### Cronograma

MES	ATIVIDADE	
JAN		
FEV	Dia Mundial do Doente	
MAR		
ABR		
MAI	Freijoadá	
JUN	Escola de formação	Festa de São Joao
AGO		
SET	Caminhos da Vida	

OUT	Festa de São Francisco	15 de Poverello
NOV	Magusto de São Martinho	
DEZ	Jantar de Natal	

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

### DOMUS FRATERNITAS FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL 504516949

Orçamento para 2026

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Previsional 2026	Previsional 2025
Vendas e serviços prestados	330 456,46	312 636,20
Subsídios à exploração	1 928 683,29	1 849 522,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-193 997,92	-183 536,35
Fornecimentos e serviços externos	-568 524,80	-537 866,41
Gastos com o pessoal	-1 517 562,09	-1 396 362,62
Outros rendimentos	18 750,00	18 840,85
Outros gastos	-2 895,00	-5 763,09
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	-5 090,05	57 470,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-104 500,29	-109 749,25
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	-109 590,34	-52 278,67

Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-41 770,29	-41 770,29
<b>Resultado antes de impostos</b>	-151 360,63	-94 048,96
<b>Resultado líquido do período</b>	-151 360,63	-94 048,96

Os valores apresentados, para os rendimentos e gastos previsionais para 2026, foram calculados com base nos valores reais de janeiro a setembro de 2025. Depois foi efetuada uma média para 2026 e foi considerado um aumento dos gastos/proveitos na mesma proporção da previsão que existe para o aumento do salário mínimo nacional de 5,7%, i.e. para os 920€ em 2026.

A previsão dos gastos com pessoal para 2026 foi efetuada tendo por base os valores acumulados até nov/25 e considerando a previsão do aumento do salário mínimo nacional de 5,7% e considerando 5% de absentismo. Para 2026, não se prevê a realização de nenhum investimento, nem de nenhum custo excecional à atividade.

### **CASA DE IRMÃO**



O Poverello, muito mais que uma instituição de cuidados e acolhimento, é uma casa de irmão.

Irmãos que seguem o novo Mandato do Senhor; “Amar-vos uns aos outros, como eu vos amei!”

Irmanados em Cristo, doamo-nos para que nossos irmãos que hoje vivem imersos na fragilidade da longa idade, ou de alguma dependência;

- — Doamos nossas mãos para que Cristo toque a cada um de nossos utentes;
- — Nossos lábios e nossa voz para que Jesus, dirija aos nossos frattellini palavras de vida e os eleve com sorriso acolhedor;
- — Nossos corações, sempre abertos, para que o Filho de Deus continue revelando a face misericordiosa do Pai; nossa segurança, nossa esperança e nossa alegria.
- — Para que Cristo Jesus continue semeando sabedoria, de modo igual doamos nossa mente, vontade e inteligência.
- — Por fim, a Deus entregamos, todos os dias o nosso espírito, para que o Espírito Santo, continue derramando dons e carismas sobre toda terra, sobre todos os povos, sobre cada um dos irmãos que a Divina Providência confiou a nós,

Assim como o *Poverello d'Assisi*, nosso amado pai, sejamos arautos da Boa nova; do amor, da paz e do Bem, tornando de nossas vidas páginas vivas do Evangelho.

*Frei Tarcisio Marchini, fmpd*